

ANÁLISE DOS AUTORREGISTROS (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *análise dos autorregistros* é o ato ou efeito de investigar, esquadrihar e decompor com exame detalhado o conjunto das anotações pessoais das autovivências, autexperiências e autoparapercepções visando o desenvolvimento das autopesquisas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *análise* vem do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analysis*, e esta do idioma Grego, *análysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução; em oposição à síntese”, do verbo *analyó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *registro* provém do idioma Latim Medieval, *registrum*, derivado do idioma Latim Tardio, *regesta*, de *regerere*, “repor; tornar a fazer; ajuntar; reunir”, provavelmente sob influência do idioma Francês, *registre*, “livro onde se anotam as atas”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Dissecção dos autorregistros. 2. Pormenorização das anotações pessoais. 3. Escrutínio dos diários autopesquisísticos. 4. Decomposição dos apontamentos pessoais. 5. Avaliação minuciosa dos autopensenes registrados. 6. Detalhamento dos autografopensenes.

Neologia. As 3 expressões compostas *análise dos autorregistros*, *minianálise dos autorregistros* e *meganálise dos autorregistros* são neologismos técnicos da Autopesquisologia

Antonimologia: 1. Síntese dos autorregistros. 2. Arquivamento das anotações pessoais. 3. Pseudanálise dos autorregistros. 4. Engavetamento dos apontamentos pessoais. 5. Esquecimento dos diários autopesquisísticos. 6. Banalização dos autorregistros.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da autoconsciencialidade; a análise dos *cases* pessoais registrados; o exame do *dossier* fatuístico; a qualificação do *know-how* autoinvestigativo; o *feedback* nas anotações pessoais; o *follow up* dos autorregistros; o *Autopesquisarium*; o *Administrarium*; o *Grafopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorganização cognitiva.

Ortopensatologia: – “**Pensenografia.** Escreva tudo o que ocorre com você de modo insólito e promova o balanço anual dos pensenes grafados. Veja, depois, o que fazer com o seu **acervo mentalsomático**”. “Os apontamentos pessoais são instrumentos para desenvolver **enumerações**, recurso fundamental para a evolução do autogabarito intelectual”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; os autografopensenes; a autografopensenidade; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os heuristicoopensenes; a heuristicoopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene da autocientificidade aplicada às autopesquisas; a flexibilidade autopensênica permitindo abordagens analíticas diferentes e originais aos objetos de estudo.

Fatologia: a análise dos autorregistros; a dissecção do conjunto de dados e informações registradas; o balanço periódico dos apontamentos pessoais; a transformação dos autorregistros em fonte utilitária; a repetibilidade de determinados eventos somente constatada no momento da análise das anotações; a visão de conjunto quanto aos apontamentos acumulados ao longo do tempo; o aprofundamento autopesquisístico; o ir e vir a pontos específicos dos autorregistros; as ca-

suísticas pessoais generalizáveis; a análise dos trechos assinalados com anotações marginais pessoais nas leituras de interesse; a valorização dos achados autopesquisísticos possibilitando o acesso a neosachados; o ato de honrar as ideias próprias e as inspiradas por amparador extrafísico; a anotação sem valor para si mesmo hoje, podendo ser superrelevante amanhã; o escrutínio regular das anotações pessoais enquanto sementes de futuras gescons; o ato de converter a Arquivo-logia Pessoal em livro publicável; a profilaxia da insegurança mentalsomática do ato egoico de engavetar as próprias ideias; a evitação da obsolescência dos autorregistros não aproveitados; o descerramento sutil das abordagens pesquisísticas no tempo; o aproveitamento máximo da fatuística pessoal esmiuçada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a mobilização de energias conscienciais (ECs) antes, durante e depois da análise dos autorregistros; o exame minucioso dos apontamentos parapercepciológicos; o registro e indexação da Autoparafenomenologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo análises-sínteses*; o *sinergismo anotação-confirmação*; o *sinergismo sistematização-otimização*; o *sinergismo escrita organizada-autopesquisa direcionada*; o *sinergismo autopesquisa-conscienciografia*.

Principiologia: o *princípio da acumulabilidade cognitiva*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as autopesquisas*; o *princípio pesquisístico de quem procura acha*; o *princípio científico da explicitação pesquisística*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*.

Teoriologia: a *teoria da interpretação dos fatos e parafatos*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*.

Tecnologia: as *técnicas de registro das autovivências*; as *técnicas arquivísticas pessoais*; as *técnicas de coleta, análise e interpretação dos dados*; a *técnica da enumeração generalizada*; as *técnicas estatísticas*; a *técnica da pontuação*; a *técnica da revisitação dos fatos e parafatos*; a *técnica do sobreapairamento analítico*; a *técnica do antibagulhismo* aplicada aos autorregistros; a *técnica das 3 cadeiras*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autopesquisadores*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Pensologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito acumulativo do registro das autexperiências enquanto subsídios às produções tarísticas*; os *efeitos autevolutivos da tendência inventariante da personalidade*; os *efeitos da releitura dos registros na fixação mnemônica pessoal*; o *efeito cosmovisiológico da análise do acervo de registros pessoais*; os *efeitos homeostáticos da substituição dos achismos pelas autopesquisas fundamentadas teaticamente*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses provenientes da análise do conteúdo dos autorregistros*.

Ciclogia: o *ciclo arquivar-inventariar*; o *ciclo selecionar-acumular-organizar-utilizar*; o *ciclo leitura-interpretação-autocrítica*; o *ciclo hipótese-verificação-conclusão*; o *ciclo do uso e descarte informativo*; o *ciclo sementeira autoinventarial-colheita autocosmovisiológica*; o *ciclo coleta de dados-ponderações técnicas-tratamento didático-difusão tarística*.

Enumerologia: a *análise da autoparapercepciografia*; a *análise da autoprojeciografia*; a *análise da tenepessografia*; a *análise da autopenografia*; a *análise da cinematografia*; a *análise da autossinaleticografia*; a *análise da autobiografia*.

Binomiologia: o *binômio Experimentologia-Autopesquisologia*; o *binômio autorganização dos autorregistros-visualização dos resultados*; o *binômio análise quantitativa-análise qua-*

litativa; o binômio *apreensibilidade-compreensibilidade*; o binômio *aut esclarecimento-heteresclarecimento*.

Interaciologia: a interação *otimização dos autoprocedimentos (meios)–qualificação dos resultados (fins)*; a interação *unidade-todo*; a interação *explicitação-elucidação*; a interação *acumulação de dados–disseminação dos fatos*.

Crescendologia: o *crescendo dado–informação–conhecimento*; o *crescendo acumulabilidade-usabilidade*; o *crescendo abordagem psicossomática–abordagem mentalsomática*; o *crescendo análise dos autorregistros–hermenêutica autovivencial*; o *crescendo informação arquivada–informação compartilhada*; o *crescendo caderneta de anotações–livro publicado*; o *crescendo Enumerologia-Estatisticologia-Cosmovisiologia*.

Trinomiologia: o trinômio *pesquisa-ordenação-enumeração*; o trinômio *compilação-autorganização-autocognição*; o trinômio *estudo-reflexão-metarreflexão*.

Polinomiologia: o polinômio *autopesquisístico sujeito-objeto-instrumentos-laboratório*; o polinômio *revisãoismo consciencial–aprofundamento autopesquisístico–incremento autocognitivo–autaprimoramento interassistencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo aprofundamento autopesquisístico / superficialidade autopesquisística*; o *antagonismo pesquisador teórico / autopesquisador teático*; o *antagonismo amadorismo / cientificidade*; o *antagonismo autopesquisa planejada / autoinvestigação espontânea*; o *antagonismo empenho pesquisístico / preguiça mental*.

Paradoxologia: o *paradoxo da subjetividade tornada objetiva*; o *paradoxo de as retropectivas poderem gerar neoperspectivas*; o *paradoxo de nem sempre se reconhecer o conteúdo da própria escrita*; o *paradoxo de a habilidade sintética decorrer da proficiência analítica*.

Politicologia: a *autopesquisocracia*; a *tecnocracia*; a *cognocracia*; a *intelectocracia*; a *cientificocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço autopesquisístico*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *autocogniciofilia*; a *analiticofilia*; a *autorganizacionofilia*; a *experimentofilia*; a *conteudofilia*; a *conscienciografilia*; a *mnemofilia*; a *mentalsomatofilia*.

Fobiologia: a *extinção da autopesquisofobia*; a *eliminação da autocogniciofobia*; o *autenfrentamento da mentalsomatofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da apriorismose*; a *eliminação da síndrome da preguiça mental*; a *extinção da síndrome da fissura autocognitiva*; o *autenfrentamento da síndrome da inércia grafopensênica*; a *evitação da síndrome da intelectualidade estéril*; a *terapêutica da síndrome da hipomnésia*; a *correção da síndrome da desorganização*; a *profilaxia da síndrome do autodesperdício*.

Maniologia: a *evitação da mania de não reler as próprias anotações*; a *eliminação da mania de banalizar as autovivências*; a *correção da mania da superficialidade*; o *enfrentamento da mania de procrastinar a autopesquisa científica*; a *profilaxia da mania de querer queimar etapas na autopesquisa*.

Mitologia: a *queda dos mitos pessoais mediante o aprofundamento nas autopesquisas*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *analiticoteca*; a *experimentoteca*; a *cognoteca*; a *metodoteca*; a *estatisticoteca*; a *enumeroteca*; a *sistematicoteca*; a *inventarioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Analiticologia*; a *Metodologia*; a *Inventariologia*; a *Arquivística*; a *Estatística*; a *Mnemossomatologia*; a *Autocogniciologia*; a *Retrospectivologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Autorganizacionologia*; a *Autodissecciologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autodidatismologia*; a *Automentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens archivista*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autodidactus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minianálise* dos autorregistros = a realizada superficialmente a partir de pequeno acervo de apontamentos, sem conclusões lógicas relevantes; *meganálise* dos autorregistros = a realizada com profundidade, detalhismo, cosmovisão e resultados mentaissomáticos profícuos.

Culturologia: a cultura da Autopesquisologia.

Otimizações. Pela *Autororganizaciologia*, eis, em ordem funcional, 7 aspectos otimizados da manutenção dos autorregistros:

1. **Tema:** escolha do assunto autopesquisístico a ser registrado.
2. **Motivação:** ampliação da autolucidez quanto à motivação pessoal para realizar os autorregistros.
3. **Objetivo:** estabelecimento dos objetivos pretendidos ao realizar os autorregistros.
4. **Organização:** definição dos critérios de organização dos apontamentos pessoais.
5. **Suporte:** determinação de como serão efetuados os autorregistros.
6. **Variáveis:** escolha dos elementos a serem registrados.
7. **Cronêmica:** indicação de quando serão realizados, quando serão analisados e por quanto tempo serão arquivados os autorregistros.

Evitações. A partir da *Antidesperdiologia*, eis, em ordem alfabética, 4 posturas, quanto aos autorregistros, a serem evitadas pelo pesquisador ou pesquisadora atilada:

1. **Bagulhismo:** não utilizar os registros, transformando-os em bagulhos energéticos.
2. **Indefinição:** não dar destinação útil aos registros.
3. **Inobservância:** não datar os registros. Os detalhes técnicos dos apontamentos sustentam a profilaxia da hipomnésia.
4. **Negligência:** deixar os registros físicos ou eletrônicos esquecidos, desorganizados ou perdidos.

Elementos. Pelos critérios da *Analiticologia*, eis, em ordem lógica, 8 recursos autopesquisísticos envolvidos na análise dos autorregistros:

1. **Definição:** a escolha dos registros a serem analisados.
2. **Leitura:** a leitura atenta dos registros.

3. **Sinalização:** a definição do *código de sublinhamentos textuais*; a marcação das anotações úteis; o uso de sinalizadores textuais.

4. **Indexação:** a sintetização das ideias através de expressões-chave nas margens dos autorregistros; o uso da Terminologia e Nomenclatura técnicas, mentaissomáticas e racionais da Conscienciologia.

5. **Autocrítica:** o discernimento e criticidade na avaliação dos registros; o levantamento dos bagulhos energéticos escritos.

6. **Criteriosidade:** a seleção das melhores ideias; a garimpagem das pérolas negras autopesquisísticas.

7. **Associação:** o remanejo das ideias em novas configurações; o agrupamento das ideias afins; o cruzamento dos dados levantados.

8. **Síntese:** a definição de como transformar os autorregistros em sínteses úteis.

Tecnicidade. Atinente à *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 15 títulos de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, cuja aplicação técnica ocorre a partir da análise dos autorregistros:

01. **Análise de recorrência.**
02. **Autauditoria periódica.**
03. **Autauditoria quinquagenária.**
04. **Autavaliação do tenepessista.**
05. **Autoconsciencioterapia tenepessográfica.**
06. **Auto-historiograma.**
07. **Autoinventariograma parapsíquico.**
08. **Escolha do tema de pesquisa.**
09. **Estudo projeciocrítico.**
10. **Mapeamento da sinalética.**
11. **Projeciometria.**
12. **Sequenciamento paraactual.**
13. **Técnica da *découpage* cotidiana.**
14. **Técnica da pontoação.**
15. **Técnica do autovivenciograma.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a análise dos autorregistros, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocompilação do conhecimento:** Autocogniciologia; Neutro.
02. **Autoinventariograma parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
03. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
04. **Diário autopesquisístico conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Diários:** Grafopensenologia; Neutro.
06. **Estudo projeciocrítico:** Projeciologia; Neutro.
07. **Fontificação:** Experimentologia; Neutro.
08. **Hermenêutica autovivencial:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Latência grafopensênica:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Planilha de Autopesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
11. **Sequenciamento paraactual:** Autoparapercepciologia; Neutro.
12. **Sinergismo autopesquisa-conscienciografia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Técnica da pontoação:** Enumerologia; Neutro.
14. **Técnica do autovivenciograma:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Técnica do diário:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.

O VALOR DADO ÀS AUTOVIVÊNCIAS REGISTRADAS, FONTE PRIMÁRIA NAS AUTOPEQUISAS, POSSIBILITA A AUTOPROSPECÇÃO INTRACONSCIENCIAL E A TRANS- FORMAÇÃO DOS ACHADOS EM CONHECIMENTO ÚTIL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, realiza a análise regular dos autorregistros? Como utiliza os resultados da autoinvestigação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 213, 401, 402 e 983.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 402 e 1.280.

T. L. F.